



DIÁRIO DE BORDO

Publicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas • distribuição gratuita • ano 3 • nº 18 • novembro 2019 • www.aeronautas.org.br

CCT | **ACT** **renovação** | **inovação**

SNA inicia negociações para a renovação da CCT da aviação regular para 2019/2020 ao mesmo tempo em que discute, pela primeira vez, um ACT para os aeronautas da Latam; entenda as diferenças e saiba todas as novidades



Avançar com maturidade

A renovação de uma CCT é sempre um momento crítico para qualquer categoria. É nessa hora que ficam evidentes as diferenças de interesses entre empregadores e empregados, como é natural. Conforme vem fazendo nos últimos anos, porém, o SNA tenta desde o início das negociações criar um ambiente para continuar avançando em conquistas para pilotos e comissários sem perder de vista a sustentabilidade da indústria.

Desta forma, o SNA entra neste embate com grande maturidade e preparado para enfrentar qualquer caminho, com a certeza de que pode contar com o apoio e a mobilização de toda categoria —haja vista as históricas assembleias realizadas no ano passado, que chegaram a contar com cerca de mil tripulantes reunidos.

Neste ano, teremos ainda experiências novas, com a Latam negociando com o sindicato um ACT específico para seus aeronautas. Essa é uma novidade, mas que esperamos que possa render bons frutos.

Nesta edição, trazemos também, entre outras coisas, um artigo sobre o tempo útil de consciência de pilotos em grandes altitudes, uma cobertura das comemorações do Dia do Aviador no SNA e uma entrevista exclusiva com o ator João Pedro Zappa, que interpreta Santos Dumont em uma série que estreia na HBO.



Por **Cmt. Ondino Dutra**
Presidente do SNA

Aproveite a leitura!



Sede: São Paulo/SP

Rua Barão de Goiânia, 76 - Congonhas
CEP: 04612-020 - Tel.: (11) 5090-5100

Escritórios regionais:

Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 3916-3800

Brasília/DF
Tel.: (61) 3964-3838

Campinas/SP
Tel.: (19) 3725-6579

Porto Alegre/RS
Tel.: (51) 3094-6619

Goiânia/GO

Macaé/RJ

Manaus/AM

Belém/PA

Belo Horizonte/MG

Expediente:

Presidente - Cmt. Ondino Dutra

Secretário Geral - Cmt. Tiago Rosa

Diretor de Comunicação - Cmt. Diego Schilling

Jornalista responsável - Érica Fernandes
MTB 0005296/BA - redacao@aeronautas.org.br

Redação - Eduardo Vieira da Costa

Direção de Arte - Adriano Mathias Pereira

Design e Diagramação - Reinaldo Sant'Ana P. Jr

Produção Gráfica/Circulação - Felipe Vichiessi
marketing@aeronautas.org.br



sindicatonacionaldos aeronautas
www.aeronautas.org.br

Nesta edição

03

SAFETY

Voos em grandes altitudes e o tempo útil de consciência

04

MATÉRIA DE CAPA

CCT e ACT: renovação e inovação

06

ENTREVISTA

O 1º aeronauta — Em entrevista ao Diário de Bordo, o ator João Pedro Zappa fala sobre interpretar Santos Dumont em minissérie que estreia na HBO em novembro

08

ACONTECE

- SNA obtém acordo com Infraero e PF para facilitar trânsito de tripulantes em CGH
- PL que trata de sanção contra passageiro indisciplinado tramita na Câmara

09

ACONTECE

- SNA inicia acompanhamento de Safety Case na Latam e na Latam Cargo

TIRINHA por Crescenti

10

MEMÓRIA

Edição número 92, de outubro de 1972, jornal A Bússola

ESPAÇO DE LEITURA **Não Há Dia Fácil**, de Mark Owen e Kevin Maurer

11

DIA DO AVIADOR

Em comemoração ao Dia do Aviador, o SNA promoveu um evento no dia 23 de outubro, na sede São Paulo, aberto a todos os aeronautas

12

PARCERIAS E BENEFÍCIOS

- Total Pass • Onsurance • Universe • FAM

Voos em grandes altitudes e o tempo útil de consciência



O TUC (Tempo Útil de Consciência) é definido como o período que um indivíduo possui capacidade cognitiva e motora para reagir a uma situação em que há suprimento inadequado de oxigênio no ambiente. O TUC varia inversamente em função da altitude: a 22.000 pés é de 10 minutos; a 35.000 pés é de cerca de um minuto; a 50.000 pés, menos de 10 segundos. Vale ressaltar que os tempos citados são teóricos e não levam em conta variáveis individuais como, por exemplo, baixo condicionamento físico, fadiga e uso de medicamentos, entre outros.

Além dos fatores fisiológicos, o TUC publicado não considera as diversas variáveis do dia a dia das operações. Um exemplo disso é o manuseio do equipamento. Teoricamente, considera-se que a máscara de colocação rápida (quick donning mask) pode ser colocada em até cinco segundos, com apenas uma das mãos. Na prática, as máscaras são pouco utilizadas (apenas em simuladores) e o tempo para colocação pode ser maior do que o estabelecido na certificação.

Outro ponto importante é a incerteza. Não sabemos nem quando e nem de que forma uma despressurização vai ocorrer —não estamos em ensaio em voo e nem

no simulador. Por isso, na prática, faz-se necessário adicionar uma margem adicional para levar em conta uma possível demora ao reagir a um evento —o famoso startle effect. Quanto tempo a mais? Não sei, vai variar de pessoa para pessoa.

O importante é termos em mente que o tempo pode ser muito menor do que os valores teóricos especificados em documentos e livros sobre o assunto. Em algumas altitudes, esse

tempo pode ser inexistente.

O que podemos fazer no ambiente operacional para compensar essas limitações fisiológicas/cognitivas e minimizar o perigo? À tripulação de voo cabe respeitar os procedimentos e normas em vigor. Numa aeronave pressurizada operando sob o RBAC 121, em linhas gerais, deve-se seguir os procedimentos (121.333) abaixo:

- Efetuar o cheque pré-voo das máscaras de oxigênio conforme o manual do fabricante e SOP do operador. Verificar se a pressão de oxigênio é suficiente para o tipo de voo e se as máscaras estão conectadas ao sistema de distribuição adequadamente;
- Aeronaves sem máscara de colocação rápida —todos os pilotos deverão utilizar o equipamento acima do FL250;
- Aeronaves com máscaras de colocação rápida e menos de 30 assentos ou capacidade de carga paga inferior a 7.500 lb —é necessário o uso contínuo da máscara por todos os pilotos acima do FL350 (exclusive);
- Aeronaves com máscaras de colocação rápida e mais de 30 assentos ou capacidade de carga superior a 7.500 lb —é necessário o uso contínuo da máscara por todos os pilotos acima do FL410 (exclusive);
- Caso seja necessário um dos tripulantes ausentar-se da cabine, o tripulante remanescente deverá colocar a máscara sempre que acima do FL350 (exclusive).



Por **Eduardo Antunes**,
Diretor de Segurança de
Voo do SNA

Um grande abraço, bons voos e até a próxima!



Conforme acontece todos os anos, entre o final de setembro e o início de outubro tiveram início as negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da aviação regular para 2019/2020. Este ano, porém, algumas particularidades tornam esse processo diferenciado —e ainda mais importante para todos os tripulantes, sejam eles de qual empresa forem, sem exceção.

Ocorre que recentemente a Latam Linhas Aéreas informou seu desligamento do Snea (Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias) e anunciou a intenção de firmar um ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) com seus aeronautas (leia mais sobre o ACT Latam na página ao lado).

Apesar disso, a negociação da CCT será feita normalmente pelo SNA, em nome de toda a categoria, com decisões tomadas em deliberações nas assembleias por todos os associados.

O SNA destaca ainda que, assim como vem fazendo nos últimos anos, entregou a pauta de reivindicações da categoria ao Snea com grande antecedência, de forma a permitir que as negociações pudessem evoluir da melhor forma e na tentativa de chegar a um acordo respeitando a data-base (1º de dezembro).

O que é a CCT

A Convenção Coletiva de Trabalho é um importante instrumento que contém normas para estabelecer direitos e deveres de ambas as partes nas relações de trabalho de uma categoria, um ato jurídico assinado entre os sindicatos de empregados e de empregadores. Esse instrumento ganhou especial importância

com a recente reforma trabalhista, que definiu que o acordado prevalece sobre o legislado em qualquer situação —o que significa que acordos e convenções estão acima da CLT e da lei específica que regulamenta uma profissão.

Por meio da CCT, definem-se regras que têm relação direta com remuneração (cláusulas

econômicas), tais como, por exemplo, piso salarial, reajuste salarial para determinado período, bonificações, valor de horas extras e vales. A convenção também pode determinar regras para outros direitos e obrigações (cláusulas sociais), tais como folgas, limites de jornada e concessão de benefícios como o Passe Livre.

O ACT da Latam

Diferentemente da CCT, um Acordo Coletivo de Trabalho é firmado entre a entidade sindical dos trabalhadores e uma empresa determinada, valendo, portanto, apenas para os empregados daquela companhia específica, e não para toda a categoria.

No caso da Latam, o ACT negociado poderá substituir a CCT, já que de acordo com a nova lei trabalhista os acordos têm prevalência sobre as convenções, adequando

tudo o que era tratado na convenção para a realidade da empresa.

Os tripulantes empregados da companhia e associados ao SNA aprovaram esta negociação, porém com uma condicionante: que a Latam assumisse um compromisso de manter todas as cláusulas da atual Convenção Coletiva de Trabalho até que o ACT seja finalizado. A empresa aceitou a condição e assumiu ainda o compromisso adicional de manter a data-base, 1º de dezembro,

e a aplicação da retroatividade, caso a assinatura do acordo seja feita em data posterior.

Por fim, cabe ressaltar que, assim como acontece com a CCT, qualquer decisão sobre o ACT da Latam só pode ser tomada pela categoria, em assembleia com deliberação dos associados. Desta forma, a participação de todos é essencial. No caso da Latam, tanto nas assembleias da CCT como as do ACT.

Participe e faça sua parte!



CCT - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

Convenção Coletiva de Trabalho é um ato jurídico, um acordo de caráter normativo, pactuado entre sindicatos de empregadores e de empregados para o estabelecimento de regras nas relações de trabalho para toda a categoria.



ACT - ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Acordo Coletivo de Trabalho é um ato jurídico celebrado entre uma entidade sindical de trabalhadores e uma ou mais empresas em que se estabelecem regras na relação trabalhista existente entre as partes, limitando-se os efeitos às empresas acordantes e seus empregados.



DISSÍDIO COLETIVO

É a ação proposta à Justiça do Trabalho por ambas as partes quando há um impasse que impossibilite o avanço das negociações de uma CCT ou de um ACT.



O 1º aerona

Em entrevista ao Diário de Bordo, o ator João Pedro Zappa fala sobre interpretar Santos Dumont em minissérie que estreia na HBO em novembro

■ por Eduardo Vieira da Costa

Se hoje existe a profissão de aeronauta, isso sem dúvida se deve a um personagem específico, o brasileiro Alberto Santos Dumont. Reconhecido como o Pai da Aviação, Dumont empregou todo seu gênio numa missão que poderia parecer impossível na virada para o século 20: construir uma máquina que permitisse ao homem voar. A história da vida deste inventor é tema da minissérie "Santos Dumont", que estreia no dia 10 de novembro no canal HBO. A trama, que aborda desde a infância de Dumont em Minas Gerais até as grandes conquistas em Paris, é composta por seis episódios e traz João Pedro Zappa como o intérprete do pioneiro dos aeronautas na fase adulta. O SNA conversou com Zappa sobre a história do homem que personificou as grandes transformações da época, sobre os desafios de interpretar uma figura desta relevância e sobre o legado de um dos maiores brasileiros de todos os tempos —além de, claro, entrar na polêmica: quem inventou de fato o avião?

Em sua carreira você já havia feito alguns trabalhos de época, especialmente na TV. Como foi o processo para criar e interpretar um personagem histórico dessa importância?

Zappa – Eu já fiz outros trabalhos de época, sim, porém eram mais próximas de nós, como a época da ditadura militar no Brasil, abordada pelo filme "Rasga Coração" e pela novela da Globo "Os Dias Eram Assim". Para estudar o Santos Dumont, voltei ao período final da Belle Époque e início das tensões pré-Primeira Guerra e o contexto político, econômico, social e tecnológico daquele tempo. Li os dois livros que ele escreveu e que foram lançados durante sua vida, além de algumas biografias. Foi um desafio em muitos sentidos. Tive de aprender a falar bem francês, pois boa parte de sua história foi construída na França e não quisemos filmar em português fingindo ser francês, como fazem algumas produções de língua inglesa. É uma grande responsabilidade, na mesma medida em que é uma honra enorme dar vida a um dos maiores inventores da história.

Santos Dumont viveu em um tempo de grandes transformações no mundo, na virada para o século 20. De certa forma podemos dizer que ele personifica essas transformações? De que maneira?

Zappa – Santos Dumont estava muito à frente de seu tempo. Sua inventividade e inquietude casaram perfeitamente com as inovações tecnológicas que estavam surgindo à época. Tais inovações permitiram que ele desenvolvesse seus inventos. Contudo, quando se lê os relatos do aviador, percebe-se que em muitos momentos ele já estava à espera de alguma tecnologia que haveria ainda de ser alcançada, para que através dela ele pudesse prosseguir com sua pesquisa. O futuro da humanidade, naquele momento, estava atrelado à mecânica. E Santos Dumont sabia muito bem disso.

“ Santos Dumont estava muito à frente de seu tempo. Sua inventividade e inquietude casaram perfeitamente com as inovações tecnológicas que estavam surgindo à época ”

uta



Foto: Divulgação

O ator João Pedro Zappa caracterizado como Santos Dumont em cena da minissérie da HBO

O 14 Bis é a obra mais conhecida de Dumont, mas ele vai muito além disso. Quais são as maiores conquistas e feitos que você enxerga no personagem?

Zappa – Santos Dumont inventou o dirigível, ou seja, foi o primeiro a controlar os sentidos de uma navegação aérea. Até então, com os balões cilíndricos, só se definia a altura da navegação, enquanto que a direção ia, como dizia o próprio, 'ao sabor dos ventos'. Isso é incontestável. Depois do 14 Bis, ele desenvolveu ainda o primeiro monoplano do mundo, que chamou de Demoiselle. Voava muito bem. No entanto, há muitas outras invenções que fazem parte das nossas vidas hoje e a maioria das pessoas não atribuem a seu criador. Um exemplo clássico é que Santos Dumont inventou a porta de correr. Simples, mas foi o primeiro a projetar isso. O chuveiro também! Além de muitas outras coisas.

Ainda existe muita polêmica sobre o primeiro homem a voar num avião. Dumont, no entanto, sempre será considerado o Pai da Aviação por ter proporcionado o desenvolvimento da indústria e sua popularização. Como a série aborda isso?

Zappa – A série mostra como foi isso, como o mundo inteiro acompanhou a corrida pelo 'mais pesado que o ar' na Europa. E como a reivindicação dos irmãos Wright afeta o Santos Dumont. Na série, vocês vão ver a opinião do próprio Santos Dumont em relação a essa polêmica.

O que mais marcou você ao interpretar Santos Dumont?

Zappa – É um personagem complexo, difícil responder uma coisa só. Porém era impressionante a obstinação que ele tinha em relação ao desenvolvimento de seu trabalho, e isso aliado a uma incomparável criatividade, inventividade e generosidade. São as marcas positivas da genialidade do brasileiro.

Você acredita que o legado dele se reflete na aviação até hoje? Qual relação você faria entre a aviação de Dumont e a aviação moderna?

Zappa – Acredito que sim, acho que ele foi um dos primeiros, senão o primeiro a projetar que um dia uma navegação aérea atravessaria os oceanos, diminuindo drasticamente as distâncias do mundo. Dito e feito, não é? Quando o primeiro avião cruzou o Atlântico com correspondências dos EUA para a Europa, a companhia aérea enviou uma carta de agradecimento e homenagem a Dumont. Ele abre seu segundo livro contando e celebrando este fato.

MINISSÉRIE "SANTOS DUMONT"
ESTREIA: 10 DE NOVEMBRO, ÀS 21H,
NA HBO E NA HBO GO

SNA obtém **acordo com Infraero e PF** para facilitar trânsito de tripulantes **em CGH**

O SNA fechou com a Infraero e a Polícia Federal a disposição de novas regras com o objetivo de melhorar o trânsito dos tripulantes no aeroporto de Congonhas entre áreas remotas e fingers.

As partes acordaram que será permitida a movimentação de tripulantes a serviço das posições remotas para os fingers, e vice-versa, utilizando o transporte de veículos próprios para esse fim, com acesso pela escada externa das pontes de embarque.

Os tripulantes deverão considerar que:

1. O trânsito pela escada externa será exclusivo de tripulações uniformizadas e identificadas saindo de uma aeronave em que eram titulares do voo e prosseguindo a outra em que serão também a tripulação titular;
2. O trânsito será realizado por vans próprias de cada empresa.

Estas medidas ajudarão a otimizar o trânsito dos tripulantes, reduzindo o tempo de deslocamento entre aeronaves e reduzindo o fluxo dos tripulantes nas salas de embarque e desembarque.



Crédito Divulgação Infraero

PL que trata de **sanção contra passageiro indisciplinado** tramita na Câmara

O Projeto de Lei 3111/2019, que prevê sanções para quem comprometa a boa ordem, a disciplina ou ponha em risco a segurança de aeronave ou das pessoas e bens a bordo, teve parecer favorável do relator da matéria na CVT (Comissão de Viação e Transportes) da Câmara dos Deputados.

O projeto, de autoria do deputado federal Leur Lomanto Júnior (DEM/BA), ainda irá a votação na CVT. Caso aprovado, o texto irá para a CCJC (Comissão de Constituição e Justiça) para análise de constitucionalidade.

O projeto busca coibir ocorrências que variam de atitudes inconvenientes

a agressão física dirigida a tripulantes ou passageiros —no limite, o mau comportamento pode até colocar em risco a segurança de voo.

SNA inicia acompanhamento de **Safety Case** na Latam e na Latam Cargo

O SNA reuniu-se com o departamento de fator humano da Latam para tratar de diversos assuntos relacionados à introdução do RBAC 117, regulamento destinado ao gerenciamento dos riscos da fadiga humana na aviação.

Em especial, foram discutidos os estudos para Safety Case da Latam na rota GRU-

MXP-GRU e para alguns voos da Latam Cargo —que extrapolam limites previstos nas tabelas do apêndice B do RBAC 117.

Este estudo específico, o primeiro a ser realizado no país, tem como objetivo medir, através de métodos científicos, o estado de alerta das tripulações. Além

disso, o estudo visa propor, se necessário, medidas mitigadoras para que os níveis de alerta sejam mantidos em níveis iguais ou superiores aos previstos pela Anac.

Tirinha



CRESCENTI

Espaço da leitura



NÃO HÁ DIA FÁCIL

Autores: Mark Owen e Kevin Maurer

Editora: Companhia das Letras
Páginas: 280

Sinopse: "Não há dia fácil" é um retrato da vida nas equipes do Seal e o único relato interno sobre a Operação Lança de Netuno, realizada em 1º de maio de 2011, que resultou na morte do terrorista Osama bin Laden. Desde a pane no helicóptero Black Hawk —que quase fez com que a missão fosse abortada— até o comunicado pelo rádio via satélite confirmando que o alvo estava morto, a operação dos vinte e quatro homens na propriedade secreta de Bin Laden é recontada em mínimos detalhes. O nome verdadeiro do autor, assim como o de todos os Seal mencionados no livro, foi trocado por motivos de segurança.

“Ao ler este livro, você terá contato com demonstrações de gestão emocional e de superação de limites. Para quem gosta de uma boa aventura, com grandes lições para o cotidiano, esta é uma ótima sugestão.”



Por **Clauver Tapia Castilho**,
Diretor de Regulamentação e
Convenções Coletivas

A BÚSSOLA

Órgão Oficial do Sindicato Nacional dos Aeronautas
Colaboração da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos e Sindicato dos Aeroviários

92 "O que eu fiz, palavra que nenhum bicho, só um homem, era capaz de fazer..."

A SEMANA DA ASA

Transcorre, de 17 a 23 de outubro corrente, a SEMANA DA ASA, que será intensamente comemorada com inúmeras solenidades oficiais, prestigiada pelas mais altas autoridades, e encerra-se com o DIA DO AVIADOR.

A universalidade do invento do PAI DA AVIAÇÃO — SANTOS DUMONT — torna os TRABALHADORES DO AR os artífices de um extraordinário invento — um dos mais revolucionários —. São eles conscientizados para o uso de uma força e de um meio poderoso, resultante de uma tecnologia constantemente aperfeiçoada o que exige desses trabalhadores, além de capacitação profissional muito especializada, uma versatilidade de quem não pode conhecer distâncias.

A SEMANA DA ASA põe em evidência todos os aspectos aviatórios: é realmente fascinante a história da Aviação e dos que nela trabalham. **HOMEM e MAQUINA** se unem e desafiam uma das principais leis do universo: Lei da Gravidade.

Coube ao Brasil — nunca será demais frisar — o trabalho pioneiro para a conquista do ar. Um brasileiro, com o seu primeiro modelo, o 14-BIS, escreveu o primeiro capítulo de uma longa história que jamais terá fim, unindo os homens na sua disputa pelo Bem-Estar comum, e em todas as suas Relações Humanas.

Comemoremos nós, AERONAUTAS e AEROVIÁRIOS, mais esta SEMANA DA ASA, encorajados pelas conquistas e aperfeiçoamentos alcançados e motivados pela permanente preocupação com os problemas inerentes à Aviação, entre eles o da SEGURANÇA PÚBLICA e da DIGNIDADE DO TRABALHO.

PROGRAMA DA SEMANA DA ASA NO SNA

MISSAS EM SUFRÁGIO DAS ALMAS DOS AERONAUTAS MORTOS:
No ESTADO DA GUANABARA: dia 23 de outubro, às 10 horas, no Santuário de Nossa Senhora do Loreto — Padroeira dos Aviadores — em Jacarepaguá.

Em SÃO PAULO: Na sede da Delegacia do S.N.A., às 17h30m, do dia 23 de outubro.

HOMENAGENS AOS TRABALHADORES DO AR, FALECIDOS, no dia 23 de outubro, às 14 horas, frente ao Monumento aos Aeronautas Mortos, na Praça Salgado Filho.

REUNIÃO SOLENE, às 16 horas, na Sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, no dia 23 de outubro, em homenagem a SANTOS DUMONT.

ESTAMOS DE VOLTA

Eis a BÚSSOLA de novo em circulação!

Nossos trabalhos sofreram interrupção em virtude de se tornarem necessárias providências de nossa Administração, no sentido de promover a prorrogação do registro do jornal, no setor competente — Instituto Nacional da Propriedade Industrial — o que exigiu demarches e trâmites administrativos, ora completados.

Assim, devidamente habilitados para prosseguir em nossas atividades jornalísticas, aqui estamos para reiniciar, com entusiasmo, o nosso trabalho de INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO com a classe aeronauta e aeroaviária.

Este jornal é seu. LEIA. PARTICIPE. DIVULGUE. COMUNIQUE-SE!

O QUE É O PROJETO "Q"?

LEIA NA PÁGINA CENTRAL

Neste número CADERNO ESPECIAL com a íntegra dos ESTATUTOS DA FUNDAÇÃO DOS AEROVIÁRIOS

Em sua edição número 92, de outubro de 1972, o jornal A Bússola, do SNA, anunciava festividades da Semana da Asa, culminando com o Dia do Aviador; a programação incluía "missas em sufrágio das almas dos aeronautas mortos"

Dia do Aviador

Em comemoração ao Dia do Aviador, o SNA promoveu um evento no dia 23 de outubro, na sede São Paulo, aberto a todos os aeronautas. Confira algumas fotos



O presidente do SNA, comandante Ondino Dutra (3º da esq. para a dir.), com parte da tripulação do voo LA 8084 (GRU-LHR), que recebeu homenagem especial pelo pouso forçado em segurança no aeroporto de Confins-MG. A partir da esq.: Cláudia Lima, Viviane Granado, Maurício Sacras, Louise Spaulonci e Mario Beccari Jr.



Buffet servido aos aeronautas



Foram oferecidos serviços de engraxate, barbeiro, massagista e caricaturas impressas em canecas, entre outros



SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

TOTALPASS

O TotalPass é um benefício que permite ao associado do SNA escolher um plano e frequentar 1 academia diferente por dia nas melhores academias do Brasil.

79,90

Planos a partir de
para utilização de academias em todo o país

BIO RITMO **smart fit**



onsurance
The insurance evolution, on demand.

Nova parceria do SNA dá bônus a associados* na contratação de seguros veiculares da Onsurance

***Bônus de 1.000 minutos na contratação para associados**

SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS



UNIVERS

COM A UNIVERS, A ESCOLHA É SUA.

Aproveite toda a modernidade e benefícios que só a Univers pode oferecer em qualquer uma das mais de 1.900 lojas Drogasil e Droga Raia espalhadas pelo Brasil.

DROGASIL **Droga Raia**

CONHEÇA O APP UNIVERS
Benefícios na palma da sua mão!

a partir de **15%** de desconto* em medicamentos genéricos e de marca tarjados.

MAIOR REDE DO PAÍS
Consulte e trace rotas para as lojas Drogasil e Droga Raia.

INOVADORA
Verifique lançamentos, limites, saldos e melhor data de compra.

SOB MEDIDA
Utilize a opção cartão virtual. Bloqueie o cartão em caso de perda/roubo.

UNIVERS.
Cada vez mais perto de você.
www.univers-pbm.com.br

SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS



FAM
FUNDO DE AUXÍLIO MÚTUO DOS AERONAUTAS

Conheça o Fundo de Auxílio Mútuo
PROTEÇÃO E SEGURANÇA
PARA OS AERONAUTAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO
Segunda a Sexta das 9h às 17h
11 98687-0052 / 11 99959-5043